

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)17 abr 2017 | O Globo | LETICIA FERNANDES leticia.fernandes@bsb.oglobo.com.br

'Está na hora de os ministros investigados pedirem demissão'

Decano da Câmara, em seu 11º mandato, deputado diz que governo Temer perderá a legitimidade se mantiver oito ministros investigados pela Lava-Jato. Ele disse ainda que o excesso de regulamentação no Brasil propicia a corrupção

Miro defende a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte para desregular o Brasil. Então, a história da democracia no Brasil não preservou a honra, a higidez, a licitude de procedimentos. A democratização, com a Constituição de 1988, garantiu o fim da tortura, assegurou os direitos individuais, assegurou o funcionamento dessas instituições, mas ela agora deve ser atualizada.



MICHEL FILHO/07-10-2015

Reflexão.

Como vê a situação do governo Michel Temer, que tem oito ministros investigados?

O Presidente da República fez um gesto de determinar uma linha de corte, agora está na hora de os ministros fazerem um gesto e pedirem demissão, ou o Temer não vai conseguir governar. O povo não reconhecerá a legitimidade do governo em nada com um monte de ministros arrolados em investigações. Eles são inocentes até que se prove o contrário, mas não basta, é preciso ter as atitudes que melhorem as condições do governo. Esses ministros têm o dever de sair. Saiam e deixem o presidente trabalhar.

A Lava-Jato pode levar a uma eleição de um aventureiro em 2018?

Há muitos anos já constatamos que o povo vota em pessoas, não em partidos. Isso não é uma crítica, isso é bom. Essa história de criar uma lista fechada, por exemplo, é uma conversa fiada, isso é insustentável e lamentável. Isso é retirar o direito de voto direto do povo, recriar o deputado biônico é uma loucura. Acho que

não haverá um salvador da pátria. Se não pensarmos nas instituições, numa Constituinte, em organizar a estrutura da vida do país, não adianta, qualquer pessoa vai dar errado. No caso do Collor, o povo escolheu o discurso, a pessoa, e o povo é enganado ali. Mas hoje é muito mais fácil pelas redes sociais e sites você desmistificar uma figura desse tipo, então não vai acontecer graças a isso.

Acredita que a polarização vai continuar entre PT e PSDB, com o PMDB orbitando em torno do poder?

Depende dos nomes que serão postos. Se Lula for candidato, vai ser um nome muito forte, o que não quer dizer que qualquer candidato do PT é um candidato forte. A Marina Silva é uma candidata muito forte também. Vejo o (Geraldo) Alckmin (governador de São Paulo), que não é de se subestimar. Tem o (João) Doria (prefeito de São Paulo) crescendo no PSDB. Mas não vejo outros com expressão para estarem no segundo turno.

O senhor vê o futuro com otimismo?

O dia em que eu deixar de ser otimista eu largo a política. (risos). A política só é permitida aos otimistas, senão como você vai entrar no ringue? Você tem que continuar lutando, tem que acreditar na luta. Eu acredito. Tem um estudo fantástico de um professor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês) sobre o Brasil em que ele resume em três coisas: incompetência, impunidade e corrupção. E eu acrescento: você escolhe a ordem. Acho que o Brasil esgotou o ciclo da impunidade, pelo menos da segurança da impunidade, e agora a corrupção está ameaçada pelo esgotamento do fim da impunidade. Falta resolver a incompetência, que é a máquina pública.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)